

FOLHA DE DADOS DE SAÚDE PÚBLICA

Vírus do Nilo Occidental

Massachusetts Department of Public Health, 305 South Street, Jamaica Plain, MA 02130

O que é o Vírus do Nilo Occidental (West Nile Virus – WNV)?

O Vírus do Nilo Occidental pode provocar sintomas que variam desde uma febre moderada até doenças mais graves, como encefalite ou meningite. O vírus desenvolve-se em pássaros e é transmitido de pássaro para pássaro por mosquitos infectados. Se os mosquitos infectados com o vírus picarem cavalos ou seres humanos, o animal ou a pessoa poderá ficar doente. Nos Estados Unidos, o primeiro caso de vírus do Nilo ocidental foi identificado em Nova York durante o verão de 1999. Desde então, ele tem se espalhado pela maior parte continental dos Estados Unidos. Não se sabe como o vírus chegou aos EUA, mas vinha sendo encontrado na Europa, África e Ásia há muitos anos.

Quais são os sintomas do vírus do Nilo ocidental?

A maioria das infecções do vírus não provoca nenhum sintoma. As infecções moderadas do vírus podem provocar febre, dor de cabeça e dores no corpo, muitas vezes com erupções na pele e inchaço das glândulas linfáticas. Em uma pequena porcentagem de pessoas infectadas pelo vírus, a doença pode ser grave, até mesmo fatal. Infecções mais graves podem provocar dores de cabeça, febre alta, rigidez no pescoço, inconsciência, desorientação, coma, tremores, convulsões, paralisia e, às vezes, a morte. Pessoas com mais de 50 anos correm mais risco de desenvolver a doença grave.

Há algum tratamento para o vírus do Nilo ocidental?

Não há um tratamento específico para a infecção do vírus. As pessoas com infecções leves do vírus do Nilo ocidental geralmente se recuperam sem nenhum tratamento. Os médicos podem fornecer terapia de apoio para as pessoas que apresentam complicações mais sérias, como encefalite ou meningite. No entanto, aproximadamente 10% das pessoas com infecções graves do vírus do Nilo ocidental morrem.

Como o vírus do Nilo ocidental é transmitido?

Geralmente, o vírus é transmitido por mosquitos adultos infectados. Os mosquitos transmitem o vírus picando seres humanos, cavalos e outros animais. Às vezes, o vírus pode ser transmitido de outras maneiras. Por exemplo, o vírus pode ser transmitido aos seres humanos durante transfusões de sangue e transplantes de órgãos de doadores infectados. Além disso, é possível que mulheres grávidas ou que estejam amamentando e que tenham contraído o vírus possam transmitir o vírus para seus bebês. Como atualmente não se conhece o risco exato e devido ao fato de a amamentação trazer benefícios bem estabelecidos, não é recomendável interrompê-la. Cavalos infectados pelo vírus não podem transmitir a doença diretamente para os seres humanos. Não há nenhuma evidência de que a pessoa possa contrair o vírus se tocar em pássaros infectados vivos ou mortos. Apesar disso, precauções básicas de segurança devem ser tomadas ao manusear qualquer animal morto, inclusive um pássaro. Se você precisar remover ou descartar um pássaro morto, use luvas ou uma pá para pegá-lo e coloque-o em dois sacos plásticos, um dentro do outro.

Qual é a incidência do vírus do Nilo ocidental em Massachusetts?

A doença grave provocada pelo vírus não é comum e foi identificada em um pequeno número de pessoas em Massachusetts nos últimos anos. Além disso, o vírus foi detectado em cavalos, mosquitos e muitas espécies de

pássaros em todo o estado. Os mosquitos que transmitem esse vírus são comuns em todo o estado e são encontrados na cidade, e também nas áreas de mata e em outros locais menos populosos.

O que você pode fazer para se proteger?

Não há uma vacina contra o vírus do Nilo ocidental. A melhor maneira de se proteger é tomar cuidado para evitar a picada dos mosquitos. O risco de contrair o vírus aumenta de julho a setembro. Siga estas etapas durante o verão e o outono se você morar ou for visitar uma área com mosquitos.

- Se possível evite atividades ao ar livre entre o anoitecer e o amanhecer, pois esse é o horário de maior atividade do mosquito.
- Se você precisar sair no horário de maior atividade dos mosquitos, use camisa de manga longa e calça comprida. Use um repelente de insetos que contenha DEET (o produto químico N-N-diethyl-meta-toluamida) e siga as orientações do rótulo. DEET pode ser venenoso se usado em excesso. Nunca use DEET em bebês. Evite usar repelentes com concentrações de DEET superiores a 10-15% em crianças e com concentrações superiores a 30-35% em adultos. Concentrações mais altas de DEET podem fornecer proteção por um período mais longo, mas não fornecem um nível mais elevado de proteção. Se você estiver preocupado com exposições a produtos químicos, use a concentração mais baixa de DEET, que fornece proteção durante o tempo em que você ficará exposto aos mosquitos, e lave a pele quando retornar para o ambiente interno. As fórmulas em creme, loção ou bastão são as melhores para usar na pele. Evite produtos com grande quantidade de álcool, pois podem ser absorvidos pela pele.
- Cubra especialmente os braços e pernas das crianças que estiverem brincando ao ar livre. Quando sair com um bebê, cubra o carrinho ou o cesto do bebê com um cortinado.
- Conserte todos os furos em suas telas e verifique se elas estão bem presas em todas as portas e janelas.

O que pode ser feito para reduzir a quantidade de mosquitos ao redor de sua residência e do seu bairro?

Para reduzir a incidência de mosquitos ao redor de sua residência ou bairro, evite água parada que possibilite a proliferação do mosquito. Os mosquitos começarão a proliferar em qualquer poça ou água parada que permanecer por mais de quatro dias. A seguir, são descritas algumas etapas simples que você pode executar:

- Descarte ou esvazie regularmente latas de metal, recipientes plásticos, vasos de cerâmica e outros recipientes que retêm água (incluindo latas de lixo) existentes em sua propriedade.
- Cuidado especialmente com pneus descartados que possam estar em sua propriedade. A água parada em pneus é um local comum para proliferação dos mosquitos.
- Faça furos na parte inferior de recipientes recicláveis que são deixados ao ar livre, para que a água possa drenar.
- Limpe as calhas de telhado entupidas; remova folhas e detritos que possam impedir a drenagem de água da chuva.
- Emborque as piscinas de plástico e os carrinhos de brinquedo quando não estiverem em uso.
- Não deixe água parada nas banheiras para pássaros; oxigene as lagoas ornamentais ou crie peixes nelas.
- Mantenha as piscinas limpas e adequadamente cloradas; remova a água parada de coberturas de piscinas.
- Faça um ajardinamento paisagístico para eliminar a água parada que acumule em sua propriedade.

O que Massachusetts está fazendo para proteger as pessoas do vírus do Nilo ocidental?

Todo o ano, de maio até a primeira geada, a equipe de campo do MDPH coleta mosquitos e os leva para o Laboratório do Estado para testar o vírus do Nilo ocidental e o Vírus da Encefalomielite Equina Oriental, outro vírus transmitido por mosquitos. Além disso, existe um sistema estabelecido para rastrear o número de pássaros mortos relatados em todo o estado, para examinar esses pássaros e verificar a presença do vírus do Nilo ocidental. Embora a maioria dos pássaros mortos não seja testada para verificar a presença do vírus do Nilo ocidental, ficar atento a esses locais é muito importante na condução de atividades futuras de inspeção de seres humanos, mosquitos e pássaros. O Laboratório do Estado também pode testar cavalos e seres humanos suspeitos de apresentarem o vírus do Nilo ocidental. O MDPH alertará Conselhos de Saúde e hospitais locais se o vírus for detectado nas respectivas cidades. Um plano de inspeção e resposta que abrange todo o estado foi desenvolvido para auxiliar comunidades locais na preparação e resposta do risco do vírus.

Para informar sobre pássaros mortos ou obter informações gerais sobre o vírus, ligue gratuitamente para a Linha de informações públicas do MDPH em 1-866–MASS-WNV (627-7968).

Para obter mais informações:

- **Departamento de Saúde Pública de Massachusetts**
Divisão de Epidemiologia e Imunização, ligue para **(617) 983-6800** ou **(866) 627-7968** (para informações gerais sobre o vírus do Nilo ocidental e sobre consultas no plano de saúde e em hospitais)
- **Bureau of Environmental Health Assessment (Agência de Avaliação de Saúde Ambiental), ligue para (617) 624-5757** (para dúvidas sobre efeitos de pesticidas na saúde)
- **Massachusetts Department of Food and Agriculture State Reclamation and Mosquito Control Board (Departamento de Alimentos e Agricultura de Massachusetts, Comitê Estadual de Correção e Controle do Mosquito), ligue para (617) 626-1781** (para dúvidas sobre programas regionais de controle do mosquito)
- **Board of Health (Departamento de Saúde) local (relacionado na lista telefônica em “governo”)**